

# REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

M. pavulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua Joao Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

M. strazado 200 rs.

**O WOLFSVERIN E O DIA**

Escreve o jornal oficial que é interessante observar a tendência que manifestamos para baixar o nível da discussão que a Imprensa deve manter. Entende assim Bonifácio Cunha, o mesmo homem que vive a inferior Francisco Margarida, que tanto respeito.

No presente caso, pouco importa o nome de um artigo quando escrito em nome de uma coligação. Em nome de que coligação, porém, redige Bonifácio Cunha aquelas injúrias, só porque o nosso ilustre co-religionário, com um civismo que apenas o podia tocar, diverge do modo de proceder por que são dirigidos os negócios públicos?

Nós estamos fartos de doutrina. Pragmatistas surgem por todos os lados, mas aceitando apenas o que falam ou que elas dissem, nunca o que elles falam.

Querido Bonifácio Cunha, comece a respeitar as convicções de Francisco Margarida e consumadas convicções a mim?

O que se disse, não foi que o ex-governador William havia sido admissível a administração passada, o que sim, só que fizesse verdade, nem tanto quanto traria para nós não para o Uruguai, porque o Mauá era à sua vez nosso defensor e aquilo não era organo de patrícia popular pelo simples motivo que esta ainda não existia.

Algo o nosso adversário que dizemos, não é que adotamos, porque existem de abraço pronto a praga o que passa, fraseologia que equipara o seu vocabulário àquele de cujo uso ele nos acusa pouco se importa que o sentimento seja de lobos que já se infestaram.

Percebe que isto quer se referir ao organo blumenauense e em tal caso não sabemos porque se nos nega o direito de supor que o articulista dava-nos como alvos de injustiça.

Sabemos agora que Bonifácio Cunha também se deu por infestado a esse tempo. E' quasi um consolo para nós, por que estamos a ver que a alusão não nos visava.

De seu antigo de hontem, evidencia-se que Bonifácio Cunha deseja levantar o nível moral do jornal do governo.

A nobreza é nobre e não lhe regozijam aplausos. Aliás estavam prontos a aceitar a luta no terreno em que se nol-a pro-pôe.

Reservamo-nos apenas o direito

de indicar o ponto por onde devemos chegar essa discussão séria.

Escolhendo um que afecta a ambos os contendores — o reconhecimento de poderes — parece que estamos facultando ao nosso adversário o meio de justificar o procedimento do governo.

Que diz Bonifácio Cunha?

**A MENSAGEM**

II

Logo após as congratulações que dirige ao poder que, por não ter sido organizado legitimamente, não é uma corporação seria, como deveria ser, o administrador do Estado entra no capítulo *Ensino ao norte do Estado*, em que se não se vê o que mais admirar: se a prudéncia que lhe é inherent e que figura completamente a descoberto; se a valéade de ter-se suposto álvo pessoal de manifestações, cujo valor aliás foi um pouco menos do que mediocre.

Joinville, como era ponto de desgosto da excursão, é de princípio refiado. Mas elle já está em casa dizendo que a cidade fascinou, ar contagiou, e cheiou de seus primeiros habitantes, quando de facto a festeja comemorativa a chegada dos primeiros colonos a D. Francisca. Parecer que nenhuma diferenciação existe. Considera, se entender-se a que muitos dos aives da feste já não existiam à data em que Joinville foi eleita a cidade: compreender-se-há a levindade do administrador diante de homens que receberam cultura intelectual na terra das setas.

Se a cidade festejasse a "chegada de seus primeiros habitantes, não festejaria o jubileu.

Felipe Schmidt, nesse ponto de mensagens, querendo, ao que parece, falar politica, cabia em uma tolice! E' bem verdade que elle declara que apreciou entro SSEI e progressos que se vê operando no norte, nas localidades por onde passou. Podia comodo o administrador revelar essa circunstância e fazer política sem descer para o cargo que exerce.

Declarando que em Joinville a realidade ia além das informações que possuia, Felipe Schmidt confessou o que a fonte onde bebeu essas informações é falsa, ou que os seus conhecimentos estão muito abaixo da suposição em que os tinhamos.

Os habitantes do prospero município devem estar a esta hora, aquelles que ainda confiavam, descrentes da capacidade do administrador. Se elle só de si pode avançar o progresso de uns parte do Estado que administra, entio é dubitável é que todos os pontos ainda não visitados lhe são desco-

nhecidos. Avaliemos como, em tal caso, pode andar isto!

A comemoração de Joinville constitue na opinião de Felipe Schmidt uma pura glorificação do trabalho. Este trecho que mais parece um artigo laudatório de jornal lá está escrito, mostrando o dedo do Secretario do Interior que é quem dá aos escritos de seu amigo *figlio litteraria*. Nada mais consta do brilhante tentame que fulminou a incapacidade do governador que nem diante do velho que é, queira ver na branca dos poucos fios de cabelo que posso (*riso das paradas*) si gnares de decrepitude. Quarenta

anos, incompletos...

**EMERSON.** Qual quarenta incompletos da mais de dez que v. ex. está para completar essas quarentas e nuncas os completa. V. ex. anda aqui a fingir-se de moça mas não arranja nida. Pode ser filósofo e tinteiro quanto quiser, mas v. ex. o que não pode negar é que é muito mais entrado em anos do que diz. Pois se já está cacte...

**O REDATOR.** Peço ao nobre companheiro que evite phrases que possam ser tomadas como ofensivas; parece que caras não é para lamentar.

**CUNHA.** Apoiado. Nem eu sou careca. Calvo, um pouco calvo, é que eu sou...

**O REDATOR.** Desvie que o ilustre phosphoro assegura que só tem 45 anoot...

**CUNHA.** Quarenta, disse eu, e incompletos.

**O REDATOR...** desde que disse ter 40 anos...

**CUNHA.** Incompletos.

**O REDATOR...** incompletos, a direção da fábrica, embora tenha necessidade de declarar que Emerson e AGÁELE parece que tinham razão porque os cabos brancos de s. ex...

**CUNHA.** V. ex. também só fala em cabos. E o bigode louro?

**O REDATOR...** em vista do bigode louro de v. ex. e a despeito dos cabos brancos, dos poucos cabos brancos que v. ex. ainda posse, a direção designa o primeiro lugar o ilustre...

**O REDATOR.** (aparte) Vaidoso e besta este BISCUIT.

Este aparte final, dado com toda a grossidão, foi ouvido pelo MARS MOÇO que promoveu a si mesmo vingar-se.

**O REDATOR DA FÁBRICA, decidindo.** Verificando-se empate, o sr. CUNHA será o relator, na forma do regimento, por ser mais velho.

**CUNHA, indignado.** Protesto. Peço a palavra.

**O REDATOR.** Tem a palavra.

**CUNHA.** Sr. presidente, eu, um dos mais moços desta casa...

**AGÁELE.** Não apoiada. V. ex. foi de uma deputaria antiga e tinha cabella branca. E já tinha cabella branca quando mais atraz requereu contrato dos lampions com muchila.

**CUNHA.** Admita que rato branco, que mais parece um rato branco, de velho que é, queira ver na branca dos poucos fios de cabelo que posso (*riso das paradas*) si gnares de decrepitude. Quarenta

anos, incompletos...

**EMERSON.** Qual quarenta incompletos da mais de dez que v. ex. está para completar essas quarentas e nuncas os completa. V. ex. anda aqui a fingir-se de moça mas não arranja nida. Pode ser filósofo e tinteiro quanto quiser, mas v. ex. o que não pode negar é que é muito mais entrado em anos do que diz. Pois se já está cacte...

**O REDATOR.** Peço ao nobre companheiro que evite phrases que possam ser tomadas como ofensivas como por absorver o ácido carbonico que nos é nocivo, e emitir o gás oxigenio que é essencial e que modifica beneticamente o ar que respiramos.

E' a este imprevidente e mau sistema de destruir pelo fogo as matas, tudo devastando e errando, que se deve, talvez em grande parte, a fome que ha annos para cá tem assolado os Estados do Norte, e muitos dos mais favelados tem sofrido alguma vez bastante penuria de viveres pelas causas que acabo de citar.

O contrario aconteceria se os nossos lavradores, abandonando o sistema rotineiro de roçar e queimar as suas roças, lavrassem o seu terreno com arado, pâo em enxada, e o estrutasse com igualdade.

Elles conheceriam, pela propria experiência, a grande economia que lhes resultava desse novo sistema. Eu o deaomino novo relativamente ao Brasil, pois não é desconhecido na Europa.

Consiste elle em lavrar-se a terra com arado, e estrumar com estrume do gado, vacum e laniero. Escolho de preferencia estas duas qualidades de gado para vangar doméstica que tem sobre as outras qualidades. O vacum, além do estrume, dá serviço, carne e leite, e o laniero dá carne e leite. Por iso eu denomino a este sistema vegeto-animal; porque os seus agentes têm entre si mutua dependencia; prestam-se reciprocos serviços e concorrem todos para a alimentação do homem: contudo não devemos excluir a criação de gado suino e cabra como bem mais que são.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

Seguro agor des resultados, que colhi por experienci, posso assever aos meus patricios que o actual sistema de cultura é anti-económico, prejudicial e nocivo à

terra, porque altera sensivelmente o estado salubre da nossa atmosfera.

O actual sistema de cultura pode ser tolerado, e era mesmo indispensável quando as nossas florestas embarcavam o lavor a terra; hoje, porém, torna-se sumamente prejudicial nas nossas terras canadas, por consumir, pela ação do logo, grande parte dos ares que fertilizam a terra, a fala de madeira de construção e pelo fato de lenha, principalmente nas proximidades das grandes e antigas povoações.

Aliás disso ficamos privados do beneficio hygienico das matas. Os bosques têm propriedade de arar as nuvens, e por consequencia de refrescar o ar ambiente que respiramos.

E' a este imprevidente e mau

sistema de destruir pelo fogo as matas, tudo devastando e errando, que se deve, talvez em grande parte, a fome que ha annos para cá tem assolado os Estados do Norte, e muitos dos mais favelados tem sofrido alguma vez bastante penuria de viveres pelas causas que acabo de citar.

O contrario aconteceria se os nossos lavradores, abandonando o sistema rotineiro de roçar e queimar as suas roças, lavrassem o seu terreno com arado, pâo em enxada, e o estrutasse com igualdade.

Elles conheciam, pela propria experiência, a grande economia que lhes resultava desse novo sistema. Eu o deaomino novo relativamente ao Brasil, pois não é desconhecido na Europa.

Consiste elle em lavrar-se a terra com arado, e estrumar com estrume do gado, vacum e laniero. Escolho de preferencia estas duas qualidades de gado para vangar doméstica que tem sobre as outras qualidades. O vacum, além do estrume, dá serviço, carne e leite, e o laniero dá carne e leite. Por iso eu denomino a este sistema vegeto-animal; porque os seus agentes têm entre si mutua dependencia; prestam-se reciprocos serviços e concorrem todos para a alimentação do homem: contudo não devemos excluir a criação de gado suino e cabra como bem mais que são.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e

o bem estar de nosso povo.

**Padre A. FONSECA**

**AGRICULTURA**

**CONSELHO UTIL**

I

Ha bastante tempo que deliberaí escrever sobre a cultura dos generos alimentares, aconselhando um sistema diverso do que herdamos dos nossos pais e que actualmente seguimos, pois tenho observado que o nosso metodo de cultura de roçar e queimar as

roças, com o andar do tempo esteriliza os terrenos destinados à agricultura, e os nossos viodoces se acham em grande embrago para a sua alimentação, quando não tiverem mais florestas a destruir.

Entretanto, determino-me agora estudar praticamente esta matéria

e o augmento da nossa população e



# Ferro Quevenne

CURA: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO

BRANCO, POBREZA DE SANGUE, ETC

E' o ferro em estado PURO; MAIS ACTIVO, que os outros ferrugininosos e mais tolerado; não irrita o estomago como os ferros líquidos ou solúveis; sem sabor; não estraga os dentes; eis porque o nome das puras preparações que tem a

## Approvação da Academia

DE

Medicina de Paris

O seu emprego foi autorizado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS

M. R.—Existem no Brasil numerosas falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quais acostumamo-nos comodamente, que se acomodam.

PARIS, 14, RUA DES IRMÂUX-ARTS, 1

NAS PRINCIPAES PHARMACIA

## O «Novo Médico»

Os seus prodígiosos Remédios Específicos do Novo Médico, de Souza Soares, e os principais molestias que curam:

DIEROLINA n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febreze, resfriado;

n. 3 febres verminosas;

LEUCOSINA n. 1 cura irritação nervosa; n. 2 dormência, hipo-

nisia; n. 3 loucura, choro;

EPIDERMINA n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 croupia, con-

gestão, n. 3 sacerdote, supurações;

RESPIRINA n. 1 cura bronquite, pneumonia; n. 2 asthma, co-

quelites; n. 3 difuso, palpitação;

ESTOMACHINA n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desassento de estômago; n. 3 vómitos, choleras;

INTESTININA n. 1 cura diarréia e colicas; n. 2 diarréia/pertínia;

n. 3 febre, hemato;

URINARINA n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas ácidas, impo-

tencia; n. 3 urinas catárticas;

UTERININA n. 1 cura regras escassas; n. 2 leucorréia, abortos; n.

3 regras abundantes;

DORIDINA n. 1 cura dores por congestão; n. 2 neuralgias, co-

litas; n. 3 dores rheumáticas;

INFLAMMINA n. 1 cura: inflamação de olhos e ouvidos; n. 2;

inflamações secas em geral; n. 3 inflamações de mão e cancro;

DEPURIDINA n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções che-

micas; N. 3 ulcerações fétidas;

FORTECINA n. 1 cura fraquezas, hidropisia; n. 2 escrofúlo,

rachitismo; N. 3 molestias debilitantes.

Para mais esclarecimentos, consultar o NOVO MÉDICO, de Souza Soares, que se remete gratuitamente a quem o pedir ao autor, J. Alvaro de Souza Soares, em Pelotas—Rio Grande do Sul.

Os seus Remédios Específicos vendem-se nas principaes pharma-

cias e drogarias do Brasil. Deputálos ao Souza Soares:

Elyson & Filho

# REMÉDIO CONTRA SEZÕES

## COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

As seções ou febres intermitentes, tertãs malárias, etc., febres intermitentes, bilíacas e outras, curam-se radicalmente com o Remédio contra seções de Rauliveira, único reconhecido eficaz, evitando as recidivas tão frequentes nestas moléstias.

Raulino Horn & Oliveira

Únicos proprietário fabricante - Souza Soares

# KRESOLINO BROCKMANN

Reconhecido como o melhor e mais eficaz desinfetante contra qualquer microbio.

## AGENTES NESTE ESTADO

André Wendhausen & C°.

# PILULAS DO DR. FARO

## O EXCELENTE REMÉDIO

## Que cura com segurança

Todas as molestias do estomago, fígado e intestino

Podemos garantir que um grande numero de doentes desengessados ficaram completamente curados com o uso deste poderoso remédio.

Temos a prova, no grande numero de testemunhos (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado 3 anti-díspépticos e puramente vegetais, tendo uma ação laxativa suave, branda e segura.

São aprovadas pelo Diretório Geral de Saúde Pública do Rio de Janeiro e receitadas por diversos médicos das cidades de São Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o efeito, sendo vendidas conforme regra a bolla que contém cada vidro 30.

## PILULAS DO DR. FARO:

Estas pilulas são manipuladas segundo a formula do Dr. Ulysses Faro, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro

DEPOSITÁRIOS NESTE ESTADO: MOELLER & FILHO

# DR. JOSÉ CATHARINAS DE ASSIS

na Pharmaceutico Chímico C. de Assis & Iribere, da São Paulo

Paulo

Poderoso preservativo, por excellencia, da prisão de ventre; dysepsia, enxaquecas, histeria, afecções do fígado, hemorroid, díplices febres, miasmas. Nas crises de d'Envolte da menstruação muito desvantajar o uso dessas pilulas, comstando de antecedência, usar duas pilulas por dia.

Em todo caso que são indicadas as pilulas de Bristol e de

VIDRO 1850G

# CASA

—DO—

# BUFARACO

## CONTINUA O BARAILHO

Armarinho, calçado, camisas brancas e de cores, roupas finas, fardas, modas, grande sortimento de casemiras, chapéus de senhoras de homens, morins superiores, chitas e cretones, meias, chapéus de sol, gravatas, perfumes, merino superior, etc., etc.

Praca 15 de novembro n. 2, esquina da rua João Pinto

ANTIGA CASA SEVERO

A mesma casa tem saccursal no mercado novo, na esquina Altino Correia n. 14.

# ENTRADA FRANCA

# PILULAS DE BLANCARD

DE  
Indureto e Ferro inalterável

Approveds pela Academia de Medicina de Paris.

Em muitas molestias dependentes do desenvolvimento excessivo do sistema lymphático, ou em conexão com a Calorese, a Cachexia escrofulosa, a Syphilis constitucional, o Rachitismo, etc., os médicos descreviam administrar o iodo ao mesmo tempo que o ferro, esta associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. BLANCARD n.º 1 um rotulo verde e o selo de garantia da União das fabricantes, permitem aos médicos distinguir os verdadeiros frascos das falsificações ou das imitações.

Dose: 2 a 6 pilulas cada dia.

Caixa: 200 pilulas contendo 3 gr. 100 em embalagem de vidro.

Endereço Geral: 40, Rua Bonaparte, PARIS.

**Toses, bronchites, rouquidão, desflusco, etc.**

**Curam-se radicalmente com o**

**Peitoral Catharinense**

**Xarope de Angico composto com Tali e Guaco**

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**

MAIS DE 50 MIL PESSOAS RESIDENTES EM DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A SUA EFFICACIA

**Raulino Horn & Oliveira**

**UNICOS FABRICANTES**

**mais barata . . .**

"... é tão boa como a de Scott." Esta interpretação difunde o nome do "Scott" em bem que involuntária, de que a Emulsão de Scott é a única verdadeira. Espírito egoista de ganância fazem prenderem o "Scott", só a que beneficia o comprador, a única que produz os resultados desejados, mas a que gera lucro só ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de fígado de bacalhau só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadias de experiência na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram esta grão. Ha as que dãoem sorangas de Scott, feitas segundo a mesma forma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contém oleo de fígado de bacalhau e hyperphosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carne, purificador de sangue. Cura as doenças da garganta, atrofias, inchaços, asma, catarrofias, sinus, pleurectosis e debilidade geral. Não tem rival. E' a creança das rachaduras.

Vou apelar que o público seja "Scott" e não "Angico". Infecções e infiltrações, resfriados e constipações, assim como as "projeções" de sangue, devem ser curadas com o óleo de Scott. Recomendo as farmácias e drogarias de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, etc. etc.

SCOTT & BOWNE, Químicos, New York, E.U.A.

SÓDIO DE VELLANO COM  
TETMOLINA RAULIVEIRA

ENUMATISMO - Tônico de Rádio

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELLANO E GUACO

(só para homens)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

TRIGO DESMOLHADO

OFICIAL PARA

DIABETES, HEMORRAGIAS

letras, leucorrhéas ou

FLORES BRANCAS, CÂNCEROS

CARBUNCULOS, BOGRIAS

dorões, enformidades da

PELLE, CÂNCER E OUTRAS

DOENÇAS DA CÂNCEROSA

Syphilitico

A venda em todos os Farmácias

E DRUGARIOS

SCOTT & BOWNE, QUÍMICOS, NEW YORK, U.S.A.

AS PULSAS SORVANTAS DE  
RAULIVEIRA

CURÃO "SEM RISQUADO

DE SEDATIVA

QUE FAZ OS PULSOS DE

UM BOM POMATIVO

Almofada de Pipão - Sólida - Pre-  
servativa.

BALM & BALS

O VELHO DA RAULIVEIRA

que cura as rachaduras

de cães e gatos.

SABÃO RAULIVEIRA

SHAMPOO LAVADORA  
PARA TODOS OS TIPOS

Liquido manteiga

VERMELHOS, LARANJAS

ORTUBOS, LAMPREAS

SCAMPIAS, PANDA, COCO,

ALGODAO, VELUDO, ETC.

RHEUMATICO, ARTRITICO,

dores da cabeça,

OLIGOCRACIA, TONICO

PREPARATOS MATE,

E MOLUSCAS.

A venda em todos os Farmácias

E DRUGARIOS

SCOTT & BOWNE, QUÍMICOS, NEW YORK, U.S.A.